

EFEITO DOS HIPOLIPEMIANTE E TRIGLICERÍDEOS NA DETERMINAÇÃO DO LDL-COLESTEROL: COMPARAÇÃO ENTRE A DOSAGEM DIRETA E A ESTIMATIVA PELA FÓRMULA DE FRIEDEWALD

MARIANA NUNES FERREIRA; PEDRO LIMA VIEIRA; CARISI ANNE POLANZYK; MARIANA VARGAS FURTADO; RODRIGO ANTONINI RIBEIRO; LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO; LEANDRO GAZZIERO RECH; VICTÓRIA DUHÁ

Introdução: Os níveis de LDL são calculados de modo indireto pela Fórmula de Friedewald (FF), que mostrou excelente correlação com métodos diretos. Entretanto, a derivação da FF foi validada em indivíduos sem uso de fármacos hipolipemiantes; além disso, níveis elevados de triglicerídeos (TG) limitam sua utilização. Objetivo: Avaliar a correlação entre o LDL aferido pelo método direto (LDLd) e calculado (LDLc) em diferentes grupos de pacientes e com diferentes níveis de TG. Métodos: Estudo transversal. Incluídos pacientes estáveis em acompanhamento ambulatorial por doença arterial coronariana ou dislipidemia. Em amostra de sangue foi realizada medida de perfil lipídico e LDL aferido pela FF e pela medida direta com teste enzimático homogêneo (LDL-c Plus, Roche). Resultados: Foram incluídos 277 pacientes, 50,9% mulheres, com média de idade de 60 ± 11 anos e 83,4% em uso de estatina. O coeficiente de correlação intraclasse entre os dois métodos foi de 0,89 ($P < 0,001$). Em pacientes em uso de estatina, a média de LDLd foi diferente da média do LDLc ($105 \pm 35,8$ e $101 \pm 39,2$ mg/dl respectivamente, $P = 0,002$), enquanto que em pacientes sem uso de estatina não houve diferença estatística (LDLd = $110,4 \pm 34,6$ e LDLc = $113,1 \pm 35,5$ mg/dl; $P = 0,36$). Quando estratificado, observamos que quanto mais alto os níveis de TG, maior o número de pacientes com discordância entre os dois métodos. A diferença foi $\geq 10\%$ em 21,3% daqueles com TG < 150; 32,3% com TG 150-200; 44,7% com TG 201-300 e 75,9% com TG > 300 mg/dl ($p < 0,001$). Conclusão: Apesar de uma excelente correlação entre os métodos, a estimativa indireta do LDL apresenta limitações em alguns subgrupos. Existe uma grande proporção de pacientes com diferença superior a 10% entre os métodos, especialmente entre aqueles com triglicerídeos mais elevados.